# Linguagem de Programação II – IMD0040

Aula 20 – Tratamento de Exceções





- Programas de computador podem conter erros.
- As vezes, erros imprevistos.
- O que se deve fazer na presença de um erro de sintaxe?



☐ E na presença de um erro de lógica?



- Há possibilidade de ocorrer erros imprevistos durante a execução de um programa em Java:
  - Esses erros são conhecidos como exceções; e
  - Podem ser provenientes de erros de lógica; ou
  - Acesso a dispositivos; ou
  - Acesso a arquivos externos.

- ☐ Exceção:
  - ❖ Indicação de um **problema** que ocorre durante a execução de um programa.
- Tratamento de exceções:
  - Resolver exceções que poderiam ocorrer, para que o programa continue sua execução, ou termine de forma elegante.
- O tratamento de exceções permite que os programadores criem **programas mais robustos** e **tolerantes a falhas**.

#### Entendendo as exceções

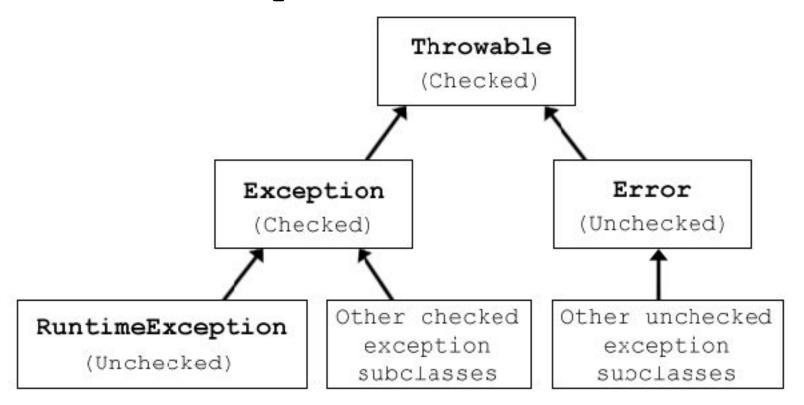
- As exceções podem ser provenientes de erros de lógica ou acesso a recursos indisponíveis.
- Alguns possíveis **motivos externos** para ocorrer uma exceção são:
  - Tentar abrir um arquivo que não existe.
  - Tentar fazer uma consulta a um banco de dados que não está disponível.
  - Tentar escrever em um arquivo que não se tem permissão de escrita.
  - Tentar conectar em servidor inexistente.

#### Entendendo as exceções

- Alguns possíveis **erros de lógica** que ocorrem em exceção:
  - \* Tentar manipular um **objeto** que está com o **valor nulo**.
  - Divisão por zero.
  - \* Tentar manipular um tipo de dado como se fosse outro.
  - Tentar utilizar um método ou classe não existentes.

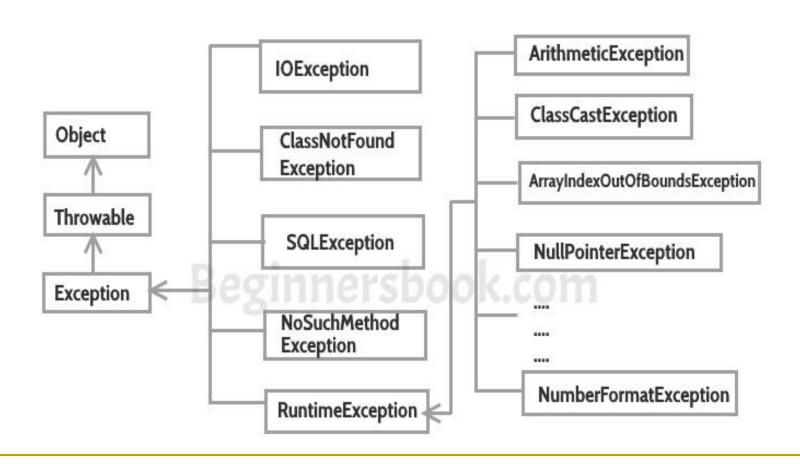
#### Hierarquia de exceção em Java

A classe **Throwable** é a superclasse desta hierarquia, e as classes **Exception** e **Error** são as subclasses.

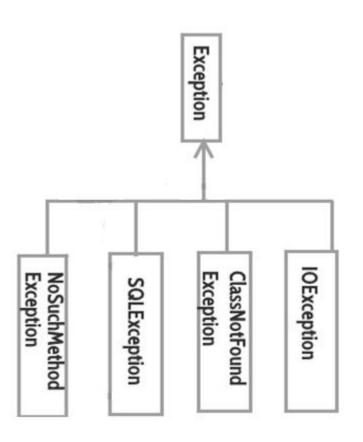


#### Hierarquia de exceção em Java

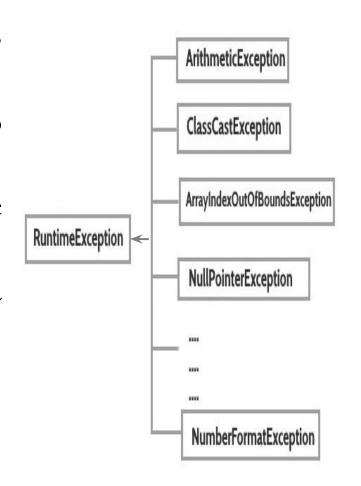
- Classe Throwable:
  - Somente objetos **Throwable** ou de suas subclasses podem ser **gerados**, **propagados** e **capturados** através do mecanismo de tratamento de exceções.
- Subclasses:
  - A classe **Exception** e suas subclasses representam situações excepcionais, que podem ocorrer em um programa Java e que podem ser capturadas pelo aplicativo.
  - A classe **Error** e suas subclasses representam situações anormais que podem acontecer na JVM, e **normalmente não é possível recuperá-las**.



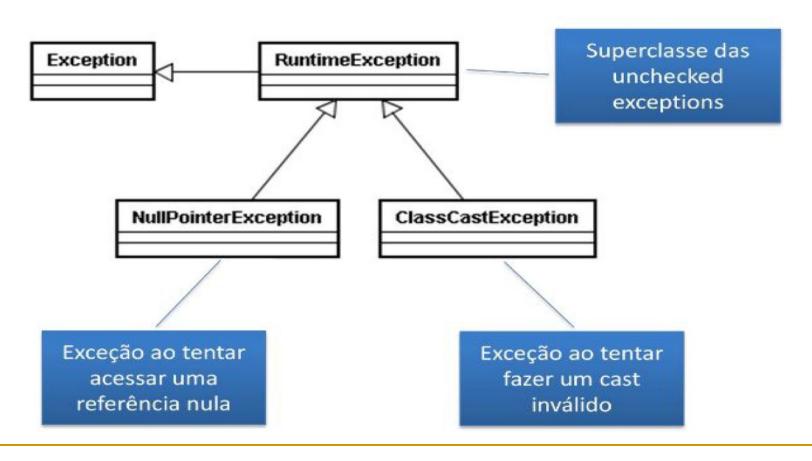
- Exceções verificadas (checked):
  - Representam condições inválidas em áreas fora do controle imediato do programa.
  - São subclasses da classe Exception.
    - Exemplo: **IOException** (Problemas de entradas inválidas).



- Exceções não-verificadas (unchecked):
  - Representam defeitos no programa (bugs).
  - \* Exceções que herdam da classe RuntimeException.
  - Se uma exceção não-verificada ocorrer, o programa terminará ou executará com resultados inesperados.



Exceções não-verificadas:

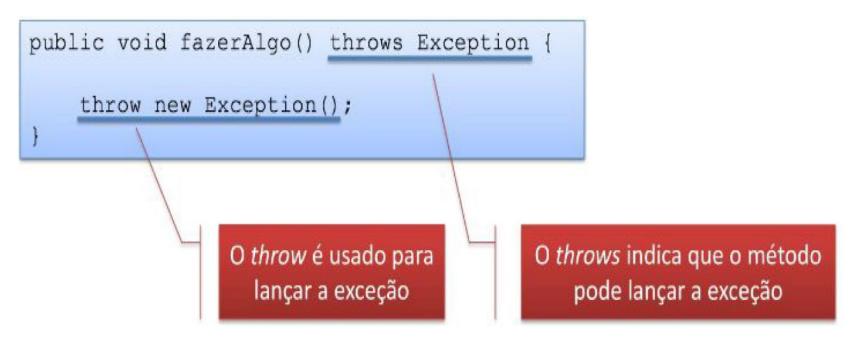


#### Lançando Exceções

- Cláusula throws:
  - Especifica as exceções que um método pode lançar;
  - Aparece depois da lista de parâmetros do método e antes do corpo do método;
  - Contém uma lista separada por vírgulas das exceções;
  - As exceções podem ser lançadas pelas instruções no corpo do próprio método, ou por outros métodos chamados pelo primeiro método;
  - As exceções podem ser dos tipos listados na cláusula **throws** ou de subtipos.

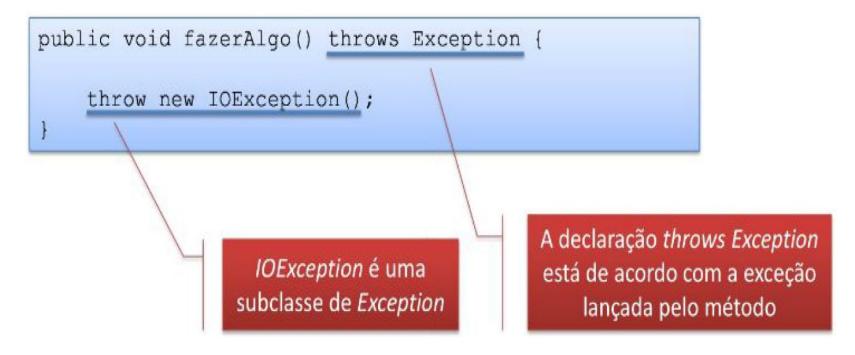
#### Lançando Exceções

O lançamento de exceções é feito através da palavra throw:



#### Lançando Exceções

É possível também lançar subclasses\* da exceção declarada pelo throws:



<sup>\*</sup>É necessário cuidado ao tomar esta decisão. Pode gerar outros problemas

#### Tratando Exceções

- Bloco **try** contém o código que pode lançar (**throw**) uma exceção.
- Consiste na palavra-chave **try** seguida por um bloco de código entre chaves.
- Se ocorrer uma exceção em algum ponto, o restante do código contido no bloco try não será executado.

#### Capturando exceções

- Um bloco catch:
  - \* Captura, isto é, recebe e trata uma exceção.
  - \* Começa com a palavra-chave catch.
  - O parâmetro de exceção identifica o tipo de exceção e permite que o bloco catch interaja com o objeto da exceção capturada.
  - \* Bloco do código entre chaves será executado quando uma exceção do tipo adequado ocorrer.

#### Capturando exceções

- Bloco **catch** correspondente:
  - Ao tipo do parâmetro de exceção corresponde exatamente ao tipo de exceção lançado ou é uma superclasse dele.
- Exceção não-capturada:
  - Uma exceção que ocorre e não há nenhum bloco catch correspondente.
  - \* Faz com que o programa termine, se tiver somente uma thread;
  - Do contrário apenas a thread atual é terminada.

#### Tratando Exceções

```
public void m1() throws Exception {
    throw new Exception();
}
```

```
public void m2() {
    try {
        m1();
    } catch (Exception e) {
        ...
    }
    ...
}
```

Se uma Exception acontecer, o fluxo é desviado para o bloco catch

Ao fim do bloco *catch*, a execução continua após o bloco

#### Tratando Múltiplas Exceções

```
public void m1() throws IOException, SQLException {
    ...
}
```

```
public void m2() {
   try {
      m1();
   } catch (IOException e) {
      ...
   } catch (SQLException e) {
      ...
   }
   ...
}
```

Dependendo da exceção, o bloco *catch* correspondente é executado

No máximo um bloco *catch* é executado

#### Refinando o tratamento

- Bloco finally:
  - Consiste na palavra-chave **finally** seguida por um bloco do código entre chaves;
  - \* É opcional em uma instrução **try**;
  - Normalmente, é colocado depois do último bloco catch;
  - Executa se uma exceção for lançada no bloco try correspondente, ou qualquer um dos seus blocos catch correspondentes;
  - Em geral, contém código de liberação de recursos.

#### Refinando o tratamento

Exemplo:

```
try
     instruções
     instruções de aquisição de recurso
} // fim de try
catch ( UmTipoDeExceção exceção 1 )
instruções de tratamento de exceções
1 // fim de catch
catch (OutroTipoDeExceção exceção2)
     instruções de tratamento de exceções
1 // fim de catch
finally
     instruções
     instruções de liberação de recursos
} // fim de finally
```

- Ferramenta poderosa para análise de erros.
- Ela fornece a causa das exceções.
- Fornece o ponto onde a exceção aconteceu.
- Mostra a pilha (stack) de chamada de métodos até o momento da exceção.
- A pilha de erros deve ser lida de baixo para cima.

#### Exemplo:

```
Problems @ Javadoc 🚨 Declaration 🧳 Search 💂 Console 🛭
<terminated> Aplicacao [Java Application] C:\Program Files\Java\jre1.8.0_111\bin\javaw.exe (11 de out de 2018 06:27:24)
br.ufrn.imd.controle.PistaException: Problema na Pista!
          at br.ufrn.imd.dominio.Pista.iniciar(Pista.java:15)
          at br.ufrn.imd.visao.Aplicacao.main(Aplicacao.java:12)
Caused by: br.ufrn.imd.controle.AcimaVelocidadeException: Excedeu a velocidade máxima
          at br.ufrn.imd.dominio.Automovel.acelerar(Automovel.java:12)
          at br.ufrn.imd.dominio.Pista.iniciar(Pista.java:12)
          ... 1 more
```

```
3 public class TestaExcecao {
       public static void main(String[] args) throws VerificaException{
 6
           String frase = "Vamos Brasil";
           if (frase.contains("br") || frase.contains("Br")){
               System.out.println("Existe 'br' ou 'Br' em sua frase");
10
           else {
               throw new VerificaException();
13
14
15 }
```

```
public class VerificaException extends Exception {

private static final long serialVersionUID = 1L;

public String getMessage() {
    return "Não existe letra 'Br' em sua frase";
}
```



```
Problems @ Javadoc  Declaration  Search  Console  Console  Console  Letrminated > TestaExcecao [Java Application] C:\Program Files\Java\jre1.8.0_111\bin\javaw.exe (08/10/2018 17:04:48)

Exception in thread "main" propria. VerificaException: Não existe letra 'Br' em sua frase at propria. TestaExcecao.main (TestaExcecao.java:12)
```

## Perguntas ...



## Obrigado

